

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM PELOTAS: AÇÕES DO CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

Coordenador: CARMEN MARIA NUNES DA ROSA

O curso de Bacharelado em Turismo da UFPel desenvolve ações voltadas à educação patrimonial através de três projetos de extensão. O projeto Turismo, Educação e Cidadania tem como proposta desenvolver oficinas lúdico pedagógicas nas escolas públicas. Para viabilizar essas oficinas, o projeto Ludoteca do Turismo é responsável por elaborar material pedagógico, como jogos, com temas referentes ao patrimônio. No projeto Turismo e Educação Patrimonial o patrimônio histórico de Pelotas é apresentado através de um city tour. Tais projetos são desenvolvidos em turmas de terceira série do ensino fundamental de escolas públicas de Pelotas, uma vez que é neste adiantamento que os alunos começam a estudar conteúdos relativos à cidade. São realizados três encontros e um city tour com o objetivo de trabalhar a educação patrimonial com as crianças, partido da premissa de que esses pequenos cidadãos são agentes multiplicadores, capazes de entender e disseminar conhecimentos. Tal proposta é desenvolvida através de ferramentas que envolvem o lúdico, o jogo, o passeio, com o objetivo de incentivar o olhar sobre o seu bairro, a sua cidade e questões de cidadania. As atividades desenvolvidas visam estimular os alunos, para que despertem e reconheçam no seu bairro, na sua cidade, a importância da conservação e manutenção do patrimônio cultural e ambiental, tendo como resultado, a participação da comunidade. Um dos principais objetivos que motivam a educação patrimonial é, por meio de abordagem inclusiva, o fomento à auto-estima das comunidades locais estimulando o conhecimento e valorização de seu patrimônio, memória e identidade culturais. Paralelamente, busca sensibilizar as comunidades para a preservação de suas variadas formas de patrimônio material e imaterial, que constituem suportes de sua memória e identidade cultural. (CERQUEIRA et al., 2008, p. 13). Os três projetos envolvem as seguintes atividades: O projeto Ludoteca do Turismo elabora materiais didáticos lúdico-pedagógicos com temas direcionados à educação patrimonial a fim de subsidiar o processo educativo. Neste projeto, os acadêmicos do Curso de Turismo desenvolvem jogos com os temas patrimônio, turismo e cidadania. O lúdico é o principal aspecto deste projeto, criando meios para que a criança aprenda brincando (conforme figura 1). Para Santos (1995), jogos, brinquedos e brincadeiras fazem parte do mundo da criança, pois brincar está presente na humanidade desde o seu início. O brincar é, portanto, uma atividade natural, espontânea e necessária para a criança, constituindo-se por isso, em peça importantíssima na sua formação.

Atualmente, o acervo da Ludoteca é composto por jogos como Memória, Trilha, Dominó, Caça-Palavras e Palavras Cruzadas, Sobe e Desce Cidadão, Jogo de Damas, Super Turista, Ludo do Turista, Quiz do Patrimônio, entre outros. Esse material lúdico-pedagógico é utilizado no desenvolvimento do projeto Turismo, Educação e Cidadania, que tem por objetivo desenvolver oficinas de educação patrimonial, trabalhando temas como patrimônio, valorização do bairro e da cidade, preservação do meio ambiente e turismo. Essas oficinas são realizadas através de três encontros com as turmas da terceira série do ensino fundamental das escolas públicas de Pelotas (conforme figura 2). Nos encontros são desenvolvidas várias atividades, como filmes, debates, passeios, brincadeiras e jogos. Os jogos utilizados nestes encontros são os elaborados pelo projeto Ludoteca. Além desses três encontros, um quarto é desenvolvido, com a realização de um city tour pelo centro histórico da cidade de Pelotas. Essa ação faz parte do projeto Turismo e Educação Patrimonial e enfatiza o patrimônio histórico da cidade e a importância da sua preservação. O city tour é realizado através de caminhada e visita a alguns prédios em torno da praça Coronel Pedro Osório, como por exemplo a Prefeitura Municipal de Pelotas, a Biblioteca Pública Pelotense, o Teatro Guarany, o Teatro Sete de Abril, sempre acompanhados pelos acadêmicos do Turismo que vão relatando a história e salientando aspectos pitorescos de cada prédio visitado (conforme figura 3). Conforme Horta, Grunberg e Monteiro (1999), a partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho da Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural. Nesse sentido, os projetos atuam de forma integrada e possuem como objetivo comum a educação patrimonial, a partir do conhecimento, da apropriação e da valorização do bairro, da cidade, levando a conscientização da necessidade de preservação, ao entendimento das histórias e das memórias que fazem parte deste contexto cultural, exercitando a cidadania. Os projetos desenvolvidos são constantemente avaliados pelos alunos e professores das escolas públicas onde se desenvolvem as atividades e pelos discentes do Curso de Turismo. As ações desenvolvidas estimulam as crianças e estas passam a valorizar o seu bairro, os monumentos da cidade, que eram desconhecidos por muitos, e ainda estimulam a evocação da memória quando conversam com os parentes sobre como era seu bairro, pois de acordo com Bosenbecker (2008), a memória mantém, no presente, um arquivo das experiências e das vivências do passado, ao mesmo tempo em que mantém, também, o

conhecimento adquirido através das experiências de outras pessoas, vivas e mortas. Ao mesmo tempo, a memória se condensa em muitos elementos da cultura material, estes servindo de suporte simbólico para a mesma. Podemos afirmar que ao redor do patrimônio cultural é gerada uma diversidade de memórias. Estas práticas descortinam a possibilidade dos indivíduos fazerem uma leitura do mundo que os rodeia levando-os à compreensão do universo sociocultural e da trajetória históricotemporal em que estão inseridos, podendo também levá-los ao desenvolvimento de sua autoestima e de sua comunidade, bem como, da valorização de sua cultura. Para os acadêmicos do curso, os projetos possibilitam transporem os espaços da academia, aproximando-se da comunidade onde estão inseridos, a partir de uma troca de experiências e conhecimentos. Frente a essa integração e excelente receptividade com a comunidade, a Secretaria Municipal de Educação, uma das parceiras do projeto, juntamente com a 5ª Coordenadoria de Ensino, vem solicitando que novas escolas e outras turmas do ensino fundamental sejam incluídas e atendidas pelos projetos.